

Pesquisa da USCS relaciona memória sindical e comunicação de interesse público

Como produto, estudo cria Podcast Memória Sindical

(São Caetano do Sul - SP) - Como a memória dos sindicalistas do Sindsep pode ser representada por produtos de comunicação de interesse público? Esta foi a pergunta que norteou a pesquisa do jornalista Pedro Canfora, no programa de Mestrado Profissional em Inovação na Comunicação de Interesse Público da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS). O objetivo principal do estudo foi construir a memória pública dos sindicalistas do Sindsep e representá-la em produtos de comunicação de interesse público.

Segundo o pesquisador, o trabalho surgiu a partir de sua jornada profissional no Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias no Município de São Paulo (Sindsep): “Na minha jornada diária de trabalho no sindicato percebi o modo como o meio sindical era visto pelas pessoas de um modo geral e também como as instituições sindicais conduziam suas ações. O Sindsep, fundado em 1987, é fruto do novo sindicalismo surgido após o final da ditadura militar e início da redemocratização”, explica Pedro. E continua: “O Sindsep – foi fundado no dia 4 de julho de 1987, mesmo antes da Constituição Federal de 1988, que garantiu o direito de associação sindical para trabalhadores do serviço público, nasceu da necessidade de representação dos trabalhadores do serviço público municipal da capital paulistana. Estes estavam divididos entre diversas associações, que representavam categorias diversas do funcionalismo público. Sua história está vinculada à da Central Única dos Trabalhadores (CUT), sendo fruto direto do chamado novo sindicalismo e movimento de redemocratização, que tomou forma após o final da Ditadura Militar”, conta.

Para elaborar sua pesquisa, além da posição teórica dos estudos da memória, Pedro Canfora utilizou a entrevista em profundidade, associando ainda a pesquisa documental sobre a participação das pessoas no sindicato. “Como fontes orais, selecionamos quatro personagens participantes da história do Sindsep, abrangendo diversas áreas do serviço público municipal de São Paulo (saúde, educação, setor administrativo etc.), com diversidade de gênero e raça, visando ter uma maior variedade de representações. Os selecionados, além de terem participado e ainda participarem, na oportunidade da pesquisa (como diretores da entidade), estavam presentes na primeira direção eleita, ainda no início da formação do Sindsep nos anos 1980. Os quatro entrevistados são representantes da primeira diretoria eleita do Sindsep, em sua primeira eleição direta realizada no ano de 1990, escolhidos dentre trabalhadores dos diversos setores do serviço público municipal”, relata o Mestre pelo PPGCOM.

Entre os achados de sua pesquisa, Pedro conta que, durante as entrevistas, conseguiu identificar nos relatos e nas memórias dos personagens momentos chaves na história do Sindsep, do novo sindicalismo e na história do país, sobretudo no momento de redemocratização. “Além disso, pudemos traçar paralelos nos movimentos grevistas dos metalúrgicos do ABC, retratados no filme *Peões*, em que correm lado a lado com o novo sindicalismo, a história do Sindsep e dos trabalhadores por ele representados”, revela o pesquisador.

Proposta de aplicação - Considerando as relações entre novos protagonistas sindicais, a construção de suas memórias e as representações nos meios de comunicação, tomando o cinema como modelo de linguagem

e construção midiática da memória comunicativa, o produto de comunicação de interesse público proposto por Pedro ao final de sua pesquisa volta-se para a criação de uma série de podcasts, chamada de *Memória Sindsep*, utilizando-se de entrevistas com personagens escolhidos dentre as pessoas que compõem o sindicato (trabalhadores, diretores, parceiros, entre outros que se disponibilizarem), formando um programa a ser desenvolvido junto ao setor de comunicação do sindicato.

Pedro acredita que, ao tratar da memória sindical, sua pesquisa traz contribuições importantes para a área de comunicação sindical, além de contribuir para a manutenção e ampliação da história de instituições fundamentais para a democracia e, posteriormente, auxiliar os trabalhadores e a sociedade a entender o papel e importância dos sindicatos. “A criação de podcasts sobre a memória dos trabalhadores e do próprio Sindsep pode contribuir para outros sindicatos e instituições de diversas áreas a implementarem produtos de comunicação de interesse público a fim de ampliar o acesso da sociedade ao conhecimento de nossa história”, ressalta o pesquisador.

Segundo a orientadora da pesquisa e professora da USCS, Profa. Dra. Priscila Ferreira Perazzo, a dissertação se mostrou importante porque “aborda um tema importante da história do país e de São Paulo, que é a atuação de movimentos sindicais e o produto de comunicação - podcast – possibilita divulgar essas histórias e atuações de sindicalistas pensando em memória e história de interesse público”.

A íntegra da dissertação de Pedro Canfora pode ser acessada em <https://uscs.edu.br/pos-stricto-sensu/arquivo/700>.

O programa de Mestrado Profissional em Inovação na Comunicação de Interesse Público da USCS busca a capacitação de profissionais, nas diversas áreas do conhecimento, mediante o estudo de técnicas, processos, ou temáticas que atendam a alguma demanda do mercado de trabalho. Informações sobre o programa: <https://uscs.edu.br/pos-stricto-sensu/ppgcom/mestrado-profissional-em-comunicacao>.

Mais informações à imprensa:

Universidade Municipal de São Caetano do Sul

E-mail: imprensa@online.uscs.edu.br

10/01/2023